

4 de dezembro

MÚSICA QUE MATA

Tagarelam sobre mime sou motivo para cantigas de beberrões. Sal. 69:12.

O jazz, o swing e o rock, músicas populares usadas por Satanás para apanhar em sua armadilha os homens, são músicas muitas vezes executadas nas rodas de beberrões. Seus temas excitantes dão fascínio ao pecado. Não deveriam os cristãos, que têm em vista o Céu, mandar às urtigas semelhante abuso da música?

A Sra. Retallacic, auxiliada pelo Prof. Francisco Broman, fez experiências cientificamente controladas, com músicas e plantas. Ela colocou vários grupos de cinco plantas de vaso, em caixas fechadas, portáteis, nas quais luz, temperatura e ar podiam ser regulados automaticamente. Cada caixa tinha preso ao lado um alto-falante.

Um grupo foi exposto a uma estação de música rock e outro a música semi-clássica. "As petúnias que 'ouviam' a música rock recusaram-se a florescer. As outras deram belas flores". Após duas semanas, as petúnias estavam inclinadas para o outro lado do alto-falante, mostrando crescimento errático. Dentro de rum mês todas estavam mortas. As outras flores, duas semanas após estavam todas inclinadas para o lado do alto-falante. A música que você ouve produz em você um crescimento errático, ou o atrai para o lado de Deus?

A Sra. Retallack descobriu que apenas 3 horas de música rock picante por dia, dentro de um mês murchava aboboreiras, achatava o filodendrom e derrubava o milho. Entretanto, música de órgão, de Bach, demonstrou-se um estimulante saudável.

Em experiências com outras plantas, os resultados foram semelhantes. Sempre as plantas se inclinavam para lado oposto à música rock. Plantas que não "ouviam" coisa nenhuma, cresciam normalmente. As que "ouviam" suave música sacra cresciam duas polegadas mais que as outras.

A música pode ser grande bênção. Quando, porém, posta a mau uso, torna-se maldição. Ela excita, mas não dá força e nem coragem, que você só encontrará em Jesus. Como , a música afeta a você?